

ASSEMBLEIA GERAL DECIDE OS RUMOS DO SINDICATO NOS DIAS 27 E 28



Nos dias 27 e 28 do mês de novembro, nosso Sindicato realizará duas assembleias gerais importantes para deliberar, junto à sua base, alterações no estatuto, que estão detalhadas no nosso site (leia o QR Code ao lado para conferir), e também sua filiação à CUT

- Central Única dos Trabalhadores.

A filiação à CUT será mais um momento importante na definição da localização político-sindical de nossa entidade. Confira neste boletim as informações e acúmulos construídos pela direção de nosso Sindicato.



FAÇA PARTE DESTA HISTÓRIA!

27/11 (quinta) - 6h, 8h, 14h e 22h

Portaria da Heineken

Av. Pres. Humberto Castelo Branco, 2911
Bairro Rio Abaixo, Jacareí – SP

28/11 (sexta) - 16h

Salão de Eventos do
Sindicato dos Papeleiros

Av. Pensilvânia, 591 - Jardim Flórida, Jacareí – SP

O QUE É A CUT?



A Central Única dos Trabalhadores (CUT) é uma organização sindical brasileira de massas, em nível máximo, de caráter classista, autônomo e democrático, cujo compromisso é a defesa dos interesses imediatos e históricos da classe trabalhadora.

Baseada em princípios de igualdade e solidariedade, seus objetivos são organizar, representar sindicalmente e dirigir a luta dos trabalhadores e trabalhadoras da cidade e do campo, do setor público e privado, ativos e inativos, por melhores condições de vida e de trabalho e por uma sociedade justa e democrática.

Presente em todos os ramos de atividade econômica do país, a CUT se consolida como a maior central sindical do Brasil, da América Latina e a 5ª maior do mundo, com 3.806 entidades filiadas, 7.847.077 trabalhadoras e trabalhadores associados e 23.981.044 trabalhadoras e trabalhadores na base.

QUAL A HISTÓRIA DA CUT?

A história da CUT se confunde com a do Brasil, ela é fruto da luta em defesa dos direitos dos trabalhadores que com suas greves enfrentaram os governos militares no final dos anos 70 e início dos 80. Ou seja, além de lutar e conquistar melhoria nos salários e condições de trabalho foi fundamental para a restauração da democracia no Brasil.

Foi fundada em 28 de agosto de 1983, na cidade de São Bernardo do Campo, em São Paulo, durante o 1º Congresso Nacional da Classe Trabalhadora (CONCLAT). Naquele momento, mais de cinco mil homens e mulheres, vindos de todas as regiões do país, lotavam o galpão da extinta companhia cinematográfica Vera Cruz e imprimiam um capítulo

importante da história.

Ao longo de seus 42 anos de história estiveram presentes em todos os grandes acontecimentos históricos desde a sua fundação: a luta por diretas, a constituinte (onde foi garantida a redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais), a histórica campanha de Lula em 89, o Fora Collor, as lutas contra as privatizações de Fernando Henrique e a eleição de Lula no início dos anos 2000.

No entanto, a proximidade com o governo eleito em 2002, acabou atrelando excessivamente a central ao governo e limitando sua autonomia, o que gerou insatisfação em muitos sindicatos de base.

DE 2016 ATÉ HOJE A CUT TEVE UM POSICIONAMENTO CORRETO



A CUT esteve na linha de frente da luta contra o golpe contra a ex-presidente Dilma Rousseff, foi oposição ao governo golpista de Michel Temer, contra quem, organizou greve geral e grandes manifestações em Brasília, ajudou a organizar a campanha Lula livre - depois que o juiz Sergio Moro, de maneira ilegal, mandou prender o presidente, ajudou a organizar a luta e resistência ao governo fascista de Bolsonaro e foi ativa na campanha para eleger Lula em 2022.

Recentemente foi parte da construção do Plebiscito Popular, que nós, do sindicato, também construímos em nossas bases. Plebiscito esse que coletou mais de 2 milhões de votos de trabalhadores e trabalhadoras em defesa da Isenção do Imposto de Renda para quem ganha até 5 mil e taxaço dos super-ricos e bilionários; a proposta de redução da jornada de trabalho sem redução de salário e o fim da escala 6x1.

A CUT NA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA

Nos orgulhamos de manter uma boa relação com sindicatos ligados a diferentes centrais, como a CTB e a CSP-CONLUTAS, para nós a filiação à central não deve ser um obstáculo à atuação comum na luta contra os patrões e medidas de governos que ataquem os trabalhadores. Mas temos construído uma relação de afinidade política e confiança com a CUT regional do vale e com os sindicatos cutistas da região, onde destacamos os Condutores, Pa-

peleiros, Vidreiros, Metalúrgicos de Taubaté e, o também recente filiado a central, Sindipetro de SJC.

Pela história, pelo posicionamento essencialmente correto na difícil realidade política do país que teve nos últimos anos, pelo trabalho comum no plebiscito e nas lutas de nossa região, em especial em nossa categoria, é que estamos propondo a nossa base a filiação do STIA à Central Única dos Trabalhadores.